



Nome da disciplina: LINGUAGENS E EDUCAÇÃO (cód.FFP019.336)

Nome do curso: (De)colonialidades

Docente: Clarissa Menezes Jordão (clarissamjordao@gmail.com)

JANEIRO DE 2025 - DISCIPLINA EM PERÍODO ESPECIAL

DURAÇÃO: 60 HORAS, 4 CRÉDITOS

DESCRIÇÃO: A partir da Linguística Aplicada Crítica e reflexões sobre língua(gem), discutiremos criticamente pesquisas nas áreas de (de)colonialidade e translinguismo e seus potenciais enquanto epistemologias do Sul.

DETALHAMENTO:

- sala para o material/atividades (será liberada um mês antes do início das aulas)
- horário: 8h30 às 12h30 e 13h30 às 17h30

ATIVIDADES A SEREM REALIZADAS ANTES DO INÍCIO DAS AULAS:

1. Ler BRAHIM et al (2021) A linguagem na vida. Campinas, Pontes. 105pp.
Enviar para o email clarissamjordao@gmail.com, até dia 04/01/2025, um resumo do livro por escrito, em no máximo duas laudas. Esse livro está disponível para download gratuito no site da Pontes Editores: <https://tinyurl.com/ypey26ff>
2. Enviar para o email acima, o quanto antes mas no máximo **até dia 04/01/2025, textos como sugestão para comporem os últimos seminários** conforme cronograma inicial abaixo.

CRONOGRAMA INICIAL:

	Data	Tópico
1.	06/01	Introdução à disciplina (programa, calendário, instrumentos de avaliação, plataformas) Exploração de background/familiaridade com os temas principais: credo sobre ensino de línguas; Atividade inicial: compartilhando problemas
2.	07/01	discussão sobre a leitura de A Linguagem na Vida Aula expositivo-dialogada: Decolonialidades e Epistemologias do Sul
3.	08/01	Aula expositivo-dialogada: Decolonialidades e translinguismo como epistemologias do Sul na pesquisa e na escola
4.	09/01	Supervisão para planejamento dos seminários em grupos + atendimento individual
5.	14/01	Seminários A - decolonialidades 1 – Mignolo, 2017 2 – Walsh & Mignolo, 2018 3 – Quijano, 2000 4 - Ballestrin, 2013 5 – Stein et al, 2020



		6 – Pratt, 2019
6.	15/01	Seminários B - decolonialidades 7 – Walsh, 2015 8 – Menezes de Souza e Duboc, 2021 9 – Da Silva & Rezende, 2018. 10 – Garcia e Kleifgen, 2019 11 – Veronelli, 2021 12 – Cadilhe, 2020
7.	16/01	Seminários C - decolonialidades e translinguagem 13 – Nascimento, 2021 14 – Jordão e Brahim, 2023 15 – Rocha e Megale, 2023 16 – Menezes de Souza, 2022 17 – a ser sugerido pelos alunos 18 – a ser sugerido pelos alunos
8.	17/01	(somente manhã ou tarde, conforme preferência dos alunos) Retomada da atividade inicial (compartilhando problemas) Avaliação

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS (classificadas de acordo com a ordem em que os textos serão discutidos nos encontros da disciplina). Conforme o perfil da turma os textos poderão ser alterados.

1. MIGNOLO, W. 2017. Colonialidade: o lado mais escuro da modernidade. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, v.32, n.94, pp. 1-18.
2. WALSH, C. & MIGNOLO, W. 2018. On Decoloniality: concepts, analytics, praxis. CHAPTER 5: What does it mean to decolonize? Durham and London: Duke University Press, pp 106-134.
3. QUIJANO, A. 2000. Coloniality of Power and Eurocentrism in Latin America. *International Sociology*, v. 15, n. 2, pp 215-232.
4. BALLESTRIN, L. 2013. América Latina e o Giro Decolonial. *Revista Brasileira de Ciência Política*, n. 11. Brasília, pp. 89-117.
5. STEIN, S., ANDREOTTI, V., DE SOUZA, L. M., AHENAKEW, C. & SUŠA, R. 2020. Who decides? In whose name? For whose benefit? Decoloniality and its discontents. *On Education. Journal for Research and Debate* (3):7, https://doi.org/10.17899/on_ed.2020.7.1, pp 1-6.
6. PRATT, M.L. 2019. Coloniality: who needs it?. *Language, Culture and Society*, v. 1, n.1, pp. 120–125.
7. WALSH, C. 2015. Decolonial pedagogies walking and asking. 2015. Notes to Paulo Freire from AbyaYala. *International Journal of Lifelong Education*, v. 34, n.1, pp 9-21.
8. MENEZES DE SOUZA, L.M.T.; DUBOC, A.P.M. 2021. De-universalizing the decolonial: between parentheses and falling skies. *Gragoatá, Niterói*, v.26, n.56, p.876- 911.
9. DA SILVA, D. M., & REZENDE, T. F. 2018. Desobediência linguística: por uma epistemologia liminar que rasure a normatividade da língua portuguesa. *Porto das Letras*, 4(1), 174-202
10. GARCÍA, O., & KLEIFGEN, J. A. 2019. Translanguaging and Literacies. *Reading Research Quarterly*, v.55, n. 4, pp. 553-571
11. VERONELLI, G. A.; DAITCH, S. L. 2021. Sobre a colonialidade da linguagem. *Revista X*, v. 16, n. 1, p. 80-100.
12. CADILHE, A.J. 2020. Fabricando Paraquedas Coloridos: linguística aplicada, decolonialidade e formação de professores. *Raído*, v. 14, n. 36, p. 56 – 79.



13. NASCIMENTO, E.O. 2021. Colonialidade, Modernidade e Decolonialidade: da naturalização da guerra à violência sistêmica. *Intellèctus*, n. 1, pp.54-73.
14. JORDÃO, C. M.; BRAHIM, A.C.S.de M. 2023. Educação Linguística Crítica ou Educação Linguística Decolonial? Uma ópera (sério-bufa) em 5 atos. In: Denise Hibarino, Eduardo Henrique Diniz de Figueiredo, Phelipe de Lima Cerdeira, Marcos Nogas. (Orgs.). **Tempos Para (Re)Existir e Decolonizar na Linguística Aplicada**. Campinas: Pontes, v. 1, p. 205-222.
15. ROCHA, C. H., & MEGALE, A. H.. 2023. Translinguagem e seus atravessamentos: da história, dos entendimentos e das possibilidades para decolonizar a educação linguística contemporânea. *DELTA: Documentação De Estudos Em Lingüística Teórica E Aplicada*, v.39, n.2,pp. 1-32.
16. MENEZES DE SOUZA, L. M. T. 2022. Decolonialidade e (m) Linguística Aplicada: Uma entrevista com Lynn Mario Trindade Menezes de Souza.